

Categoria não aceita o veto

GREVE CONTINUA!



**ASSEMBLEIA GERAL e GRANDE ATO DE REPÚDIO AO VETO
e PELA REPOSIÇÃO SALARIAL
Quarta-feira, 29, às 13, TRF-3 - Av. Paulista**

Servidores fortalecem a greve por reposição salarial

Trabalhadores querem uma posição imediata dos tribunais superiores e do STF sobre o veto

Marcela Mattos

Servidores do Judiciário Federal de São Paulo decidiram pela continuidade e fortalecimento da greve. Em assembleia geral, na tarde desta quinta-feira, dia 23, os trabalhadores ressaltaram a necessidade de intensificar a mobilização para lutar pelo reajuste salarial, previsto no PLC 28, e fazer pressão para garantir a reposição das perdas. Os trabalhadores querem também uma posição imediata dos tribunais superiores e do STF sobre o veto.

A greve, que já dura 45 dias, atinge a capital, o interior e a baixada santista, e continua crescendo, mesmo após a presidente da República, Dilma Rousseff (PT), vetar o PLC 28, projeto de lei que recompõe os salários da categoria, congelados há nove anos.

Pelo menos 21 estados já realizaram assembleia e também decidiram pela manutenção da mobilização. “A greve tem que continuar cumprindo o papel de tensionar, cobrar e pressionar, primeiro o Poder Judiciário, que é o poder no qual nós trabalhamos, e o Poder Executivo que, com o veto, acabou de quebrar a autonomia do Judiciário”, afirma o coordenador da Fenajufe Adilson Rodrigues. “A nossa meta e objetivo é a reposição salarial”, acrescenta.

Os servidores ressaltaram a necessidade de toda a categoria entrar na greve neste momento. “Estamos jogando um jogo de xadrez, nós somos os peões, eles são os reis, torres e a rainha é a Dilma. Este jogo ainda está aberto e se tivermos 1 milhão de peões no jogo ganhamos, nós derrubamos o veto”, afirma o servidor da Justiça Trabalhista, Tauff Ganem.

Para a servidora do TRF-3, Ana Luiza Figueiredo, é preciso unir forças para fortalecer a greve dos trabalhadores do Judiciário e das outras categorias do serviço público federal para pressionar ainda mais o governo. “O ajuste fiscal é para todos, é uma política de estado. Para encarar a Dilma, o Judiciário e o Legislativo, precisamos de um exército maior. Agora é hora de unir nossas forças, juntar todo mundo e ir para cima do governo”, finaliza.

Trâmite dos vetos

Segundo o assessor parlamentar, Antônio Augusto Queiroz (Toninho do Diap), ao longo de agosto, quatro projetos vão integrar a lista de vetos que estão no Congresso, o 26/2015, referente ao PLC 28, está entre eles. Além deles, os parlamentares devem apreciar mais 18.

Nessa lista, há casos de vetos do mês de abril ainda não apreciados. Existe, porém, uma pressão para que eles sejam votados, pois sem isso a pauta segue trancada, inclusive para o Projeto de Lei de Diretrizes

Orçamentárias (PLDO) de 2016.

A partir do dia 21 de agosto, o veto ao PLC 28 precisa ser necessariamente incluído na pauta. As sessões do Congresso ocorrem toda terceira terça-feira do mês. A próxima, portanto, será no dia 18 de agosto, quando o projeto, mesmo ainda não estando trancando os trabalhos, poderá ser incluído na pauta para votação.

Para que um veto seja derrubado, é necessária a maioria absoluta dos votos de deputados e senadores. As duas casas têm que votar contra o veto. Caso uma delas não faça isso, ele é mantido. Antes de Dilma vetar o projeto, os sindicatos e servidores já haviam coletado mais de 300 assinaturas de deputados e mais de 50 de senadores favoráveis à sanção do PLC 28.

Lewandowski traiu a categoria

A caravana de Ribeirão Preto trouxe um ilustre convidado para participar da assembleia, uma marionete do ministro Ricardo Lewandowski, chamada de “Lewandopitovski”, simbolizando a submissão do ministro, que não assumiu a defesa do PLC 28, diante da presidente Dilma Rousseff.

Para o diretor do Sindicato, Ely Veríssimo, Ricardo Lewandowski, nunca se empenhou o suficiente pelo projeto que ele mesmo enviou ao Congresso. “Lewandowski é um grande traidor da categoria, ele não está do nosso lado, só nos enrolou”, afirma o diretor.

Grande ato nacional de repúdio ao veto

A próxima assembleia já foi marcada para a próxima quarta-feira, dia 29, Dia Nacional de Repúdio ao Veto, quando os servidores de todo o país fazem greve total e lutam pela reposição salarial. A assembleia vai acontecer às 13h, no TRF-3, na Avenida Paulista. Após a assembleia, os servidores vão realizar um grande ato. A manifestação faz parte do calendário nacional, aprovado na reunião do Comando Nacional de Greve.

Participação no Contec

Três servidores foram eleitos para participar como delegados do Sintrajud na segunda reunião do Coletivo Nacional da Fenajufe dos Técnicos do Poder Judiciário e Ministério Público da União, o Contec. O encontro acontece neste sábado, dia 25, em Brasília.

Foram eleitos: Eliana Camarão dos Reis, da Justiça Federal, Henrique Sales, da Justiça Trabalhista e Paulo Antonio Carvalho, da Justiça Eleitoral. Além dos delegados, os suplentes Sandra Tirlone, da Justiça Federal de Santos, e César Eduardo Oliveira, da Justiça Trabalhista, participarão do encontro como observadores.



Servidores decidem manter a greve em assembleia geral nesta quinta-feira, dia 23.

Lewandowski diz que STF retoma negociações, mas não questiona veto

Ao vetar, Dilma justifica que STF construiu projeto inconstitucional e contrário ao interesse público

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, emitiu comunicado na noite de quarta-feira, 22, depois de o PLC 28 ser vetado pela presidente Dilma Rousseff (PT), informando a retomada das negociações com o governo federal sobre o reajuste dos servidores do poder Judiciário Federal.

É a primeira vez que Lewandowski se posiciona publicamente sobre projeto desde 30 de junho, quando foi aprovado no Senado. Entretanto, ele não questiona o veto ou a sua motivação.

Como justificativa para vetar, a presidente argumentou que o projeto é inconstitucional e contraria o interesse público. Mas o ministro não se manifestou sobre isso, mesmo sendo ele presidente do Supremo Tribunal Federal, o órgão de cúpula do Poder Judiciário, responsável pela guarda da Constituição, e autor do projeto.

Esses argumentos da presidente se chocam também com a avaliação do Legislativo. Ainda como PL 7920/14 a matéria foi aprovada por unanimidade pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), da Câmara dos Deputados. Já no Senado, recebeu o nome de PLC 28/2015 e foi



aprovado na (CCJ), também por unanimidade, com pedido de urgência de votação em plenário.

No comunicado, Lewandowski informa apenas ter determinado aos técnicos do STF que discutam com o Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG) a reposição da remuneração dos servidores em “bases dignas”. Essas “bases dignas”, informa o comunicado, serão construídas de acordo com a “realidade econômica do País”.

Agenda

- ✓ **Dia 24 – 13h** – Ato e Assembleia Setorial no TRE Miquelina
- ✓ **Dia 24 – 15h** – Reunião do Comando Estadual de Greve – TRE Miquelina
- ✓ **Dia 28 – 10h** – Ato no TRF-3, na Avenida Paulista
- ✓ **Dia 29 – 13h** – Assembleia Geral e Grande Ato de Repúdio ao Veto e Pela Reposição Salarial – TRF-3